

Histórico

Há séculos, antes da colonização pelo homem branco, vivia na região do leste sul-matogrossense, onde hoje se localiza a cidade de Três Lagoas, a tribo indígena dos Ofaié. Um grupo indígena da família Macro-Jê, os Ofaié descendem das civilizações indígenas do Chaco, na Bolívia. Constituíam-se de coletores, caçadores e pescadores, e eram nômades nas terras localizadas entre os hoje denominados Rio Paraná e a Serra de Maracaju.

A partir do século XVIII, a região de Três Lagoas e seus habitantes, os Ofaié, passaram a sofrer com as visitas dos bandeirantes paulistas, em excursões para reconhecimento de território. Já em 1829, uma expedição enviada por João da Silva Machado, Barão de Antonieta, e chefiada por Joaquim Francisco Lopes, visando a expansão dos campos de pecuária do vale do Rio São Francisco, atravessou o Rio Paraná e fez contato com os índios, que eram dóceis. Em 1830, foi a vez da bandeira de Januário Garcia Leal e outros sertanistas. Nessa mesma época, cria-se o arraial de Sete Fogos, hoje Paranaíba, ao norte da área de Três Lagoas, por José Garcia Leal, acompanhado de seus treze irmãos, suas respectivas famílias, empregados e escravos, fugindo de perseguições políticas. Pecuáristas então se estabeleceram, de lá, até o Rio Sucuriú, ao sul. Os nativos da tribo Ofaié, então, limitaram-se a viver entre o Rio Sucuriú, ao norte, onde se encontravam os pioneiros, e a região do Rio Verde, ao sul.

De meados do século XIX em diante, bandeirantes paulistas, que aos poucos se tornavam fazendeiros pecuaristas fixos, atravessaram o Rio Sucuriú e se estabeleceram na região de Três Lagoas, perseguindo e escravizando os ameríndios nativos. Os Ofaié, que já eram nômades, afastaram-se da região onde se intersectam o Rio Sucuriú e o Rio Paraná, refugiando-se mais ao sul, entre a região do Rio Verde, onde hoje se encontra a cidade de Brasilândia, e a Serra de Maracaju.

Com a implantação das propriedades e a fixação dos marcos de posse, às margens dos rios, os paulistas demarcaram áreas extensas, de tal forma que logo encheram de grandes latifúndios a região, Rio Pardo a dentro, no rumo do Rio Vacaria e do Rio Brilhante, local que tiveram de abandonar momentaneamente com a Guerra do Paraguai. Com o fim dessa guerra, os sertanistas voltaram, reunindo o restante dos rebanhos e novos povoadores, que gradativamente foram espalhando-se pela margem dos ribeirões Palmito, Moeda, Piaba, Pombo, Campo Triste e Brioso. Em 1880 os principais proprietários de terras da região eram João Ferreira de Melo e Januário Garcia Leal, este último remanescente das bandeiras de penetração no Córrego da Moeda e no Taquarussu.

Na segunda metade da década de 1880, chegaram à região de Três Lagoas Protázio Garcia Leal, neto de Januário Garcia Leal e que se instalou na região da Piaba, às margens do Rio Verde, e Antônio Trajano dos Santos, que se instalou na região que chamou de Fazenda das Alagoas, em razão das três grandes lagoas ali existentes. Destacaram-se, também, Necésio Ferreira de Melo, fundando uma propriedade agropastoril que denominou Piaba, em terras banhadas pelo Ribeirão Campo Triste; Antônio Ferreira Bueno, em Serrinha, hoje Garcias; Antônio Paulin

Gentílico: treslagoense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Três Lagoas, pela lei estadual nº 656, de 12-06-1914, subordinado ao município de Santana do Paranaíba.

Elevado á categoria de vila com a denominação de Três Lagoas, pela lei estadual nº 706, de 15-06-1915, desmembrado do município Santana do Paranaíba. Constituído do distrito sede. Instalado em 08-08-1915.

Elevado à condição de cidade e sede do município com a denominação de Três Lagoas, pela resolução estadual nº 820, de 19-10-1920.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936, o município aparece constituído de 6 distritos: Três Lagoas, Água Clara, Alto Sucuriú, Chavantina, Véstia, Vila dos Garcias.

Assim permanecendo no quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943.

Pelo decreto-lei federal nº 2104, de 02-04-1940, o distrito de Vila dos Garcias passou a denominar-se simplesmente Garcias.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito aparece grafado Xavantina e permanece no município de Três Lagoas.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 6 distritos: Três Lagoas, Água Clara, Alto Sucuriú, Garcias (ex-Vila dos Garcias), Xavantina (ex-Chavantina), Véstia.

Pela lei estadual nº 676, de 11-12-1953, desmembra do município de Três Lagoas os distritos de Água Clara e Alto Sucuriú, para constituir o novo município de água Clara.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 4 distritos: Três Lagoas, Garcias, Xavantina e Véstia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 1970, de 14-11-1963, o distrito de Xavantina foi transferido do município de Três Lagoas para o novo município de Brasilândia.

Pela lei estadual nº 2067, de 14-12-1963, é criado o distrito de Arapuá e anexado ao município de Três Lagoas.

Pela lei estadual nº 2112, de 26-12-1963, é criado o distrito de Ilha Comprida e anexado ao município de Três Lagoas.

Pela lei estadual nº 1307, de 28-11-1959, o distrito de Véstia tomou a denominação de Guadalupe do Alto Paraná.

Em divisão territorial datada de 31-VII-1968, o município é constituído de 5 distritos: Três Lagoas, Arapuá, Garcias, Guadalupe do Alto Paraná (ex-Véstia) e Ilha Comprida.

Pela lei estadual nº 3737, de 04-06-1976, é criado o distrito de Selvíria com território do extinto distrito de Guadalupe do Alto Paraná anexado ao município de Três Lagoas.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 5 distritos: Três Lagoas, Arapuá, Garcias, Ilha Comprida e Silvíria.

Pela lei estadual nº 79, de 12-05-1980, desmembra do município de Três Lagoas o distrito de Silvíria. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o município é constituído de 4 distritos: Três Lagoas, Arapuá, Garcias e Ilha Comprida.

Pela lei nº _____, é criado o distrito de Guadalupe do Alto Paraná e anexado ao município de Três Lagoas. **Não existe legislação para este distrito.**

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 5 distritos: Três Lagoas, Arapuá, Garcias, Guadalupe do Alto Paraná e Ilha Comprida.

Assim permanecendo em divisão territorial datada 2009.